

São Filipe, 21 Jul (Inforpress) – 12 horticultores com parcelas irrigadas na zona Norte da ilha do Fogo vão beneficiar, à semelhança dos da zona Sul, de uma rede exclusiva de abastecimento de água para agricultura, e o lançamento da primeira pedra será feito esta quarta-feira pelo primeiro-ministro. O projecto visa a construção de dois reservatórios em Santo António e Pico Lopes, equipamentos de três furos nas localidades de Monte Tabor, Achada Malva e Santa Cruz, e construção da rede de distribuição de água para contemplar os 12 horticultores que neste momento estão ligados à rede de Águabrava para cultivar pouco mais de 10 hectares de terreno. O delegado do Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR), Elisangelo Moniz disse que com a execução do projecto, cujo valor ultrapassa os 50 mil contos, pretende-se aumentar a área irrigada na zona Norte em mais 30 hectares, assim como recuperar o antigo viveiro do Ministério de modo a dar maior assistência técnica aos agricultores da parte Norte da ilha do Fogo. O delegado do MDR disse que de imediato serão equipados os furos de Monte Tabor e de Santa Cruz e que o de Achada Malva o Ministério está a negociar com a empresa Águabrava a permuta de alguns furos. Com efeito, a ideia é ceder à empresa Águabrava o furo localizado nas proximidades do aeródromo de São Filipe para o abastecimento da população dos bairros de expansão da cidade, em troca de um dos furos de Achada Malva que será destinado para uso exclusivo de agricultura. Além de presidir ao acto de lançamento da primeira pedra do projecto de extensão da rede de abastecimento de água para agricultura na zona norte, o primeiro-ministro vai visitar na tarde de quarta-feira o local da construção da adega provisória, que depois de terraplanagem aguarda pela construção da base e posterior montagem da estrutura cujos materiais importados de Espanha ainda não chegaram à ilha do Fogo. JR/FP Inforpress/Fim